



NIF/NIPC 505713705

Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2020

Índice das demonstrações financeiras

BALANÇO	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	4
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	5
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
1. INTRODUÇÃO	7
2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMOSNTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	7
3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS	7,8,9,10,11
4. INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	11
5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	12
6. UTENTES E SÓCIOS	12
7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	13
8. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS.....	14
9. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	14
10. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL	14
11. SERVIÇOS PRESTADOS	15
12. SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO.....	15
13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	16
14. GASTOS COM O PESSOAL	16
15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	17
16. OUTROS GASTOS E PERDAS.....	18
17. JUROS E RENDIMENTOS/GASTOS OBTIDOS	18

Balanço

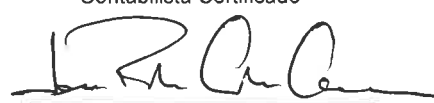
(Montantes expressos em euros)

<u>Activo</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.20</u>	<u>31.12.19</u>
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	722.543,05	678.475,46
Investimentos financeiros	4	5.343,34	3.854,55
		727.886,39	682.330,01
Activo corrente			
Utentes e sócios	6	22.257,45	61.719,91
Outras contas a receber	7	0,37	151,82
Diferimentos	7	2.531,68	6.637,24
Caixa e depósitos bancários	9	61.891,02	51.844,67
		86.680,52	120.353,64
Total do Activo		814.566,91	802.683,65
<u>Fundos Patrimoniais e Passivo</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.20</u>	<u>31.12.19</u>
Fundos	10	92.890,67	92.890,67
Resultados transitados	10	-43.167,10	-46.975,48
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	457.608,58	492.879,81
		507.332,15	538.795,00
Resultado líquido do período		41.136,19	3.808,38
Total do Capital Próprio		548.468,34	542.603,38
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	56.620,16	40.679,90
Estado e outros entes públicos	8	32.424,46	31.312,67
Outras contas a pagar	7	177.053,95	188.087,70
		266.098,57	260.080,27
Total do Passivo		266.098,57	260.080,27
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		814.566,91	802.683,65

Direcção


 João António Casas Bragança

Contabilista Certificado

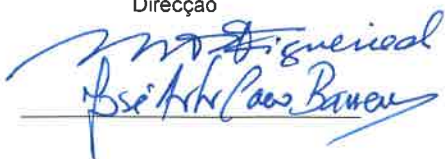


Demonstração dos resultados por naturezas

(Montantes expressos em euros)

	<u>Rendimentos e Gastos</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.20</u>	<u>31.12.19</u>
Vendas e serviços prestados		11	351.603,70	357.855,66
Subsídios, doações e legados à exploração		12	1.459.347,85	1.363.520,89
Fornecimentos e serviços externos		13	-447.574,65	-429.588,57
Gastos com o pessoal		14	-1.442.792,76	-1.408.716,81
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		6	-35.932,38	-3.424,69
Outros rendimentos e ganhos		15	245.175,36	216.669,22
Outros gastos e perdas		16	-17.586,13	-19.076,87
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			112.240,99	77.238,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		5	-71.104,80	-73.447,20
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			41.136,19	3.791,63
Juros e rendimentos similares obtidos		17	0,00	16,75
Resultados antes de impostos			41.136,19	3.808,38
Resultado líquido do período			41.136,19	3.808,38

Direcção



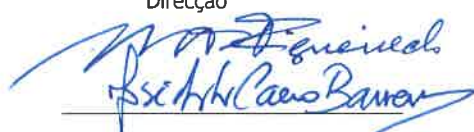
Contabilista Certificado



Demonstração de fluxos de caixa – método direto

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	PERIODOS	
		31.12.20	31.12.19
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de utentes e sócios	6 e 11	355.133,78	352.304,05
Recebimentos de subsídios e apoios	12	1.459.347,85	1.363.520,89
Pagamentos a fornecedores	7 e 13	-422.253,32	-420.237,41
Pagamentos ao pessoal	14	-1.459.017,99	-1.414.036,63
Caixa gerada pelas operações		-66.789,68	-118.449,10
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	6,7,15 e 16	107.236,88	157.529,01
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		40.447,20	39.079,91
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-28.912,06	-35.119,13
Outros ativos não correntes (FCT)	4	-3.061,42	-3.145,90
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	5	0,00	0,00
Outros ativos não correntes (FCT)	4	1.572,63	2.823,56
Juros e rendimentos similares	17	0,00	16,75
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-30.400,85	-35.424,72
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		10.046,35	3.655,19
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	9	51.844,67	48.189,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	61.891,02	51.844,67

Direcção


Contabilista Certificado


Anexo às demonstrações financeiras

1. Introdução

A APPDA-LISBOA, ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA AS PERTURBAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO E AUTISMO é uma instituição particular de solidariedade social sob a forma de associação, como tal, de direito privado, sem fins lucrativos, enquadrada no artº 10 do CIRC, com sede na Rua José Luís Garcia Rodrigues, Bairro Alto da Ajuda em Lisboa, constituída em 1 de Outubro de 2002. Tem como objeto social: promover a defesa e o exercício dos direitos das pessoas com perturbações do espectro do autismo (PEA), em colaboração com instituições e organizações congéneres, portuguesas ou internacionais; promover a valorização e a qualidade de vida das pessoas com PEA através de serviços que permitam o diagnóstico e a intervenção precoces, a educação pré-escolar e escolar, a aprendizagem ao longo da vida, a ocupação ou o emprego adequados e a residência condigna; apoiar a investigação da etiologia, fenomenologia e terapêutica das PEA, colaborando com as pessoas e instituições interessadas; dar apoio e formação aos pais e a outras pessoas significativamente relacionadas com pessoas com PEA e promover a consciencialização do autismo por meio de ações de sensibilização e divulgação do conhecimento.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em, 31 de Dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019.

2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Critérios Bases de Mensuração

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros.



- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Utentes e outras contas a receber

As contas de “Utentes” e “Outras contas a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

- Outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.



- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios" são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações

financeiras.

3.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são compostos pelo FCT - Fundo de Compensação de Trabalho (4.344,39) e o Fundo de Reestruturação ao Sector Solidário (998,95).

O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos definidos para a compensação por despedimento coletivo, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

Trata-se de um fundo de natureza mutualista, que visa garantir o valor necessário à cobertura de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho calculada nos termos referidos, subtraído do montante já pago pelo empregador ao trabalhador.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% de retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato, exceto nos períodos em que não ocorra contagem de antiguidade.

O Fundo de Reestruturação do Setor Solidário (FRSS) destina-se a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social e equiparadas, permitindo a manutenção do regular funcionamento e desenvolvimento das respostas e serviços sociais que estas entidades prestam.

3.3 Ativos fixos tangíveis

O ativo fixo tangível é composto pelos Edifício da Ajuda e do Zambujal e Viaturas de Transporte, entre outros equipamentos de apoio às atividades desenvolvidas na Associação.

Conforme nota 5, o ativo fixo tangível adquirido face ao subsídio de investimento (Integrar-Feder), continua a ser depreciado, de igual modo ao do restante ativo fixo tangível adquirido antes de Janeiro de 2011.

As vidas úteis estimadas para o activo fixo tangível mais significativo são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	3-8-10



Equipamento administrativo

5-8

O método de depreciação utilizado pela APPDA Lisboa é o das quotas constantes, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro (taxas máximas fiscalmente aceites como custo), que a partir de Janeiro de 2011, foi revogado, pela aprovação NCFR-ESNL, passando as depreciações dos activos adquiridos após essa data, serem praticadas nos termos do Decreto Regulamentar 25/2009.

A depreciação dos activos fixos tangíveis têm o seu início quando os mesmos se encontram disponíveis para uso, sendo o cálculo efectuado numa base duodecimal.

3.5 Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são contabilizados no período a que se referem independentemente do momento do seu pagamento e do seu recebimento.

3.6 Responsabilidades por férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação do Trabalho em vigor, os encargos com férias e subsídio de férias, bem como os respectivos encargos, a pagar no período seguinte, são imputados a gastos do exercício corrente, encontrando-se a responsabilidade incluída na rubrica de acréscimos de gastos.

4. Investimentos financeiros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, o movimento ocorrido no valor dos fundos, foi o seguinte

	FRSS	FCT / FGCT	Total
01 de Janeiro de 2020			
Valor inicial	998,95	2.855,60	3.854,55
Adições	0,00	3.061,42	3.061,42
Diminuições	0,00	1.572,63	1.572,63
31 de Dezembro de 2020	998,95	4.344,39	5.343,34

5. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte

	Edifícios e Out.Const.	Equip. Básico	Equip. transporte	Equip. Administ.	Out. AFT	Total
01 de Janeiro de 2020						
Valor de aquisição	2.558.173,96	237.736,82	42.737,89	156.557,92	2.189,57	2.997.396,16
Depreciação acumulada	1.916.481,40	207.721,46	42.737,89	149.790,38	2.189,57	2.318.920,70
Valor líquido	641.692,56	30.015,36	0,00	6.767,54	0,00	678.475,46
Valor líquido inicial	641.692,56	30.015,36	0,00	6.767,54	0,00	678.475,46
Adições	0,00	24.648,35	0,00	4.263,71	0,00	28.912,06
Diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências *	86.260,33	0,00	0,00	0,00	0,00	86.260,33
Depreciação do exercício	-60.760,38	-8.806,33	0,00	-1.538,09	0,00	-71.104,80
Valor líquido final	667.192,51	45.857,38	0,00	9.493,16	0,00	722.543,05
31 de Dezembro de 2020						
Valor de aquisição	2.558.173,96	262.385,17	42.737,89	160.821,63	2.189,57	3.026.308,22
Depreciação acumulada	1.890.981,45	216.527,79	42.737,89	151.328,47	2.189,57	2.303.765,17
Valor líquido	667.192,51	45.857,38	0,00	9.493,16	0,00	722.543,05

* Valor corresponde à regularização das depreciações acumuladas até 2009, referente ao edifício da Sede efetuado entre 1995 a 1999 cujo investimento foi subsidiado pelo FEDER/INTEGRAR.

6. Utentes e sócios

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os valores a receber de utentes e sócios decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.20	31.12.19
Utentes c/c	20.514,24	60.185,94
Sócios c/c	1.743,21	1.533,97
Utentes e sócios c/c	22.257,45	61.719,91

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os valores das dívidas de cobrança duvidosa decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.20	31.12.19
Em contencioso	16.539,76	0,00
Em mora		
Há mais 6 até 12 meses	1.947,75	0,00
Há mais de 12 até 18 meses	2.608,51	0,00
Há mais de 18 até 24 meses	2.994,29	0,00
Há mais de 24 meses	27.822,05	15.979,98
Utentes dívidas cobrança duvidosa	51.912,36	15.979,98

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as perdas por imparidade de dívidas a receber decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.20	31.12.19
Dividas a receber de utentes		
Perdas por imparidade	36.686,60	-3.424,69
Reversão de perdas por imparidade	754,22	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversão)	-35.932,38	-3.424,69

7. Instrumentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos desta rubrica decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.20	31.12.19
Outras contas a receber	0,37	151,82
Diferimentos	2.531,68	6.637,24
	2.532,05	6.789,06
Fornecedores	56.620,16	40.679,90
Outras contas a pagar	177.053,95	188.087,70
	233.674,11	228.767,60

O saldo de outras contas a refere-se essencialmente a créditos a descontar em 2021.

Os saldos de diferimentos referem-se a gastos com seguros pagos em 2020, mas cujo período dos serviços é em 2021.

O saldo de outras contas a pagar, refere-se essencialmente:

- a valores a pagar ao pessoal, no montante de 155.962,25 euros (2019: 157.471,17 euros) respeita a férias, subsídio de férias e respectivos encargos sociais que se vencem para pagamento em 2021, e a valores referentes a indemnizações no valor de 11.152,89, com acordo de pagamentos mensais.

- a despesas com Fornecimento e Serviços Externos (FSE) de 2020 a pagar em 2021, no valor de 9.797,49 euros.

- a quotas de sindicato no valor de 97,65 euros retidas em 2020, a pagar em 2021.

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os valores a pagar ao Estado decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.20	31.12.19
Imposto s/Rendimento Pessoas Singulares (IRS)		
Retenções na fonte	-9.478,29	-7.014,63
Contribuições Segurança Social	-22.946,17	-24.298,04
	<u>-32.424,46</u>	<u>-31.312,67</u>

Em 31 de Dezembro de 2020, não são conhecidas dívidas ao Estado em situação de mora.

9. Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os valores de diferimentos decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.20	31.12.19
Depósitos bancários (D.O)	61.891,02	51.844,67
Depósitos bancários	<u>61.891,02</u>	<u>51.844,67</u>

Os saldos das contas bancárias D.O, estão conforme as reconciliações bancárias.

10. Variação nas rubricas do fundo patrimonial

O movimento ocorrido nas rubricas do fundo de capital durante o período de 2020 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundo Social	92.890,67			92.890,67
Resultados transitados	-46.975,48	3.808,38		-43.167,10
Out.var. os fundos patrimoniais	492.879,81		35.271,73	457.608,58
Subsídios p/investimentos	392.641,92		35.271,73	357.370,69
Doações	100.237,89			100.237,89
	538.795,00	3.808,38	35.271,73	507.332,15

Os movimentos ocorridos no fundo de capital durante o período de 2020 resultaram das seguintes deliberações tomadas pelos cooperantes em reuniões da Assembleia-geral:

(i) em 25 de Setembro de 2020 realizou-se a Assembleia-Geral, na qual foram aprovadas as contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, tendo o resultado líquido do exercício então findo, positivo, no valor de 3.808,38 euros, tido a seguinte distribuição:

- Manter em resultados transitados

11. Serviços prestados

O volume de negócios em 2020 e 2019 reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

Rubricas	31.12.20	31.12.19
Mensalidades	339.301,70	344.782,66
Quotas	11.977,00	12.373,00
Joias	325,00	700,00
Serviços prestados	351.603,70	357.855,66

12. Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios, doações e legados à exploração em 2020 e 2019 reconhecidos na demonstração dos resultados, são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.20	31.12.19
CRSSL – acordo IPSS	1.036.052,52	1.006.267,00
Ministério de Educação	344.096,47	341.632,89
Município de Cascais	0,00	15.621,00

CRSSL – Apoio layoff simplificado	17.551,50	0,00
Subsídios do estado e outros entres públicos	1.397.700,49	1.363.520,89
Fundacio Bancaria La Caixa	30.392,00	0,00
Subsídios de outras entidades	30.392,00	0,00
Donativos pecuniários *	31.255,36	0,00
Doações e heranças	31.255,36	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	1.459.347,85	1.363.520,89

* No ano de 2019, a rubrica de donativos foi divulgada na nota 15.

13. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos em 2020 e 2019 reconhecidos na demonstração dos resultados, são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.20	31.12.19
Subcontratos (Serviços de Refeitório)	130.405,81	134.302,71
Trabalhos especializados	27.438,58	24.880,02
Publicidade e propaganda	15.126,30	100,00
Vigilancia e segurança	1.477,53	867,33
Honorarios	44.534,07	45.357,14
Conservação e reparação	53.863,43	42.986,82
Material de escritório	4.556,78	3.393,63
Energia e fluidos	52.949,22	55.479,86
Deslocações e estadas	946,40	85,25
Rendas e alugueres	45.171,03	56.462,56
Comunicações	2.916,55	2.712,33
Seguros	3.260,38	3.575,79
Limpeza, higiene e conforto	59.256,72	53.899,18
Material apoio às áreas	885,01	1.503,41
Material p/Oficina	1.458,61	2.081,49
Outros	3.328,23	1.901,05
Fornecimentos e serviços externos	447.574,65	429.588,57

14. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal em 2020 e 2019 reconhecidos na demonstração dos resultados são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.20	31.12.19
Remunerações certas	799.807,92	851.169,18
Remunerações adicionais	253.350,36	246.917,04
Indemnizações	7.600,52	18.248,28
Encargos sociais s/remunerações	212.099,49	225.583,01
Seguros acid. trabalho e profissionais	13.546,30	16.441,11
Outros gastos	156.388,17	50.358,19
Gastos com o pessoal	1.442.792,76	1.408.716,81

O número médio de colaboradores ao serviço em 2020 foi de 80, em 2019 foram 78.

A rubrica de outros gastos refere-se essencialmente aos serviços de apoio domiciliário no Lar Residencial da Ajuda, no valor de 155.321,00 euros.

15. Outros rendimentos e ganhos

Os rendimentos e ganhos nos períodos de 2020 e 2019 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.20	31.12.19
Rendimentos suplementares	48.690,01	56.303,99
Descontos p. pagamentos obtidos	0,00	0,00
Alienação ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Correcções rel. períodos anteriores **	86.260,45	2.229,06
Imputação de subsídios p/investimentos	35.271,11	36.427,20
Restituição de impostos		
IVA – Imposto sobre o valor acrescentado	16.075,58	24.532,94
IRS – Imposto s/Rend.das Pessoas Singulares	27.969,49	25.120,97
Donativos *	0,00	42.584,73
Reembolsos despesas (Farmacia,Ctt, Transporte)	30.908,72	29.470,33
Outros rendimentos e ganhos	245.175,36	216.669,22

* A rubrica de donativos a partir de 2020 passa a estar divulgada na nota 12, Subsídios, doações e legados.

** Na rubrica de “Correcções rel. períodos anteriores” foi registada a regularização da taxa de depreciação de 5% para 2% nos anos de 1999 a 2008, referente às obras subsidiadas pelo FEDER / INTEGRAR, conforme mencionado na nota 5.



Na rubrica de “Rendimentos suplementares” estão consideradas as verbas referentes a:

- Consultas, no valor de 43.585,75;
- Hipoterapia / Musicoterapia, no valor de 2.080,00;
- Oficina e atividades lúdicas, no valor de 403,60;
- Refeições cantina e outros, no valor de 2.620,66;

16. Outros gastos e perdas

Os gastos e perdas nos períodos de 2020 e 2019 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.20	31.12.19
Impostos e taxas	444,18	25,00
Quotizações	1.545,00	745,00
Encargos com utentes	15.593,55	15.781,86
Juros de mora e outros	3,40	2.525,01
Outros gastos e perdas	17.586,13	19.076,87

Na rubrica “Encargos com utentes” estão consideradas as verbas referentes a:

- Despesas Saude (Farmacia), no valor de 11.848,89;
- Despesas alimentação, no valor de 738,11;
- Hipoterapia, transporte e atividades lúdicas, no valor de 313,42;
- Artigos de higiene pessoal e outros, no valor de 2.693,13;

17. Juros e rendimentos obtidos

Os juros e rendimentos/gastos obtidos e suportados períodos de 2020 e 2019 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.20	31.12.19
Juros obtidos	0,00	16,75
Juros	0,00	16,75



Lisboa, 16 de Março de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO



